



**DACEC**

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,  
Econômicas e da Comunicação - **UNIJUÍ**

# Análise semanal do mercado da soja, do milho e do trigo

Comentários referentes ao período entre 05/04/2019 a 11/04/2019

**Prof. Dr. Argemiro Luís Brum<sup>1</sup>**  
**Jaciele Moreira<sup>2</sup>**

---

<sup>1</sup> Professor do DACEC/UNIJUI, doutor em economia internacional pela EHESS de Paris-França, coordenador, pesquisador e analista de mercado da CEEMA.

<sup>2</sup> Analista do Laboratório de Economia da UNIJUI, Bacharel em economia pela UNIJUÍ, Tecnóloga em Processos Gerenciais – UNIJUÍ, Pós-graduada do MBA – Finanças e Mercados de Capitais – UNIJUÍ e Aluna ADM – Administração UNIJUÍ.

## Cotações na Bolsa Cereais de Chicago – CBOT

|              | GRÃO SOJA<br>(US\$/bushel) | FARELO SOJA<br>(US\$/ton. curta) | ÓLEO SOJA<br>(cents/libra peso) | TRIGO<br>(US\$/bushel) | MILHO<br>(US\$/bushel) |
|--------------|----------------------------|----------------------------------|---------------------------------|------------------------|------------------------|
| 05/04/2019   | 8,99                       | 308,00                           | 29,15                           | 4,67                   | 3,62                   |
| 08/04/2019   | 8,98                       | 309,20                           | 28,88                           | 4,65                   | 3,60                   |
| 09/04/2019   | 8,98                       | 309,10                           | 29,04                           | 4,59                   | 3,60                   |
| 10/04/2019   | 9,02                       | 310,10                           | 29,07                           | 4,58                   | 3,61                   |
| 11/04/2019   | 8,95                       | 307,20                           | 28,98                           | 4,60                   | 3,60                   |
| <b>Média</b> | <b>8,98</b>                | <b>308,72</b>                    | <b>29,02</b>                    | <b>4,62</b>            | <b>3,61</b>            |

Bushel de soja e de trigo = 27,21 quilos  
Libra peso = 0,45359 quilo

bushel de milho = 25,40 quilos  
tonelada curta = 907,18 quilos

Fonte: CEEMA com base em informações da CBOT.

**Médias semanais (compra e venda) no mercado de lotes brasileiro - em praças selecionadas (em R\$/Saco)**

| <b>SOJA</b>          | <b>Média*</b> | <b>Var. % relação valor anterior</b> |
|----------------------|---------------|--------------------------------------|
| RS - Passo Fundo     | 73,63         | -0,98                                |
| RS - Santa Rosa      | 72,88         | -0,99                                |
| RS - Ijuí            | 72,88         | -0,99                                |
| PR - Cascavel        | 72,56         | -0,53                                |
| MT - Rondonópolis    | 69,13         | -1,11                                |
| MS - Ponta Porã      | 69,75         | 1,38                                 |
| GO - Rio Verde (CIF) | 69,00         | -1,29                                |
| BA - Barreiras (CIF) | 68,00         | 0,15                                 |
| <b>MILHO</b>         |               |                                      |
| Argentina (FOB)**    | 158,00        | -0,13                                |
| Paraguai (FOB)**     | 117,50        | -0,17                                |
| Paraguai (CIF)**     | 154,00        | -0,71                                |
| RS - Erechim         | 36,56         | -3,02                                |
| SC - Chapecó         | 36,50         | -1,75                                |
| PR - Cascavel        | 31,75         | -4,22                                |
| PR - Maringá         | 32,31         | -4,54                                |
| MT - Rondonópolis    | 29,50         | -2,64                                |
| MS - Dourados        | 29,00         | -2,36                                |
| SP - Mogiana         | 37,94         | -0,69                                |
| SP - Campinas (CIF)  | 39,44         | -0,91                                |
| GO - Goiânia         | 33,75         | -0,74                                |
| MG - Uberlândia      | 34,50         | -1,43                                |
| <b>TRIGO (***)</b>   |               |                                      |
| RS - Carazinho       | 825,00        | 0,00                                 |
| RS - Santa Rosa      | 815,00        | 0,00                                 |
| PR - Maringá         | 950,00        | 0,00                                 |
| PR - Cascavel        | 925,00        | 0,00                                 |

Período entre 05/04/2019 a 11/04/19

ND = Não Disponível.

(\*) Valor de compra.

Fonte: CEEMA com base em dados da Safras & Mercado. Preços em reais/saco. \*\* Preço

médio em US\$/tonelada. \*\*\* Em reais por tonelada

**Média semanal dos preços recebidos pelos produtores do Rio Grande do Sul – 11/04/2019**

| Produto | milho<br>(saco 60 Kg) | soja<br>(saco 60 Kg) | trigo<br>(saco 60 Kg) |
|---------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| R\$     | 31,64                 | 69,93                | 41,60                 |

Fonte: CEEMA, com base em informações da EMATER.

### Preços de outros produtos no RS

**Média semanal dos preços recebidos pelos produtores do Rio Grande do Sul – 11/04/2019**

| Produto                                    |        |
|--|--------|
| Arroz em casca<br>(saco 50 Kg)             | 39,61  |
| Feijão (saco 60 Kg)                        | 173,24 |
| Sorgo (saco 60 Kg)                         | 25,00  |
| Suíno tipo carne<br>(Kg vivo)              | 3,31   |
| Leite (litro) cota-consumo (valor líquido) | 1,18   |
| Boi gordo (Kg vivo)*                       | 5,17   |

(\*) compreende preços para pagamento em 10 e 20 dias

ND= Não Disponível

Fonte: CEEMA, com base em informações da EMATER.

## MERCADO DA SOJA

As cotações da soja em Chicago se mantiveram novamente estáveis nesta semana, com um leve viés de baixa. O bushel fechou a quinta-feira (11) em US\$ 8,95, contra US\$ 9,06 na semana anterior.

O relatório de oferta e demanda do USDA, divulgado no dia 09/04, não trouxe novidades (na verdade o relatório importante será o de maio, quando virão as primeiras projeções da safra nova estadunidense). Ele apenas reduziu um pouco os estoques finais nos EUA para 2018/19, com os mesmos ficando agora em 24,4 milhões de toneladas, contrariando um pouco o mercado, que esperava 24,8 milhões. O relatório aumentou ainda a safra mundial 2018/19 para 360,58 milhões de toneladas, colocando os estoques finais mundiais em 107,4 milhões de toneladas, contra uma expectativa do mercado de 108,4 milhões. Para o Brasil o relatório aponta uma safra de 117 milhões de toneladas e para a Argentina de 55 milhões (lembramos que a Conab estima uma safra brasileira em 113,5 milhões de toneladas). Enfim, em termos das importações chinesas, o relatório manteve o volume de 88 milhões de toneladas para o corrente ano comercial.

Afora isso, o mercado continuou na expectativa de um acordo comercial entre EUA e China. A esse respeito, constantes reuniões entre representantes dos dois países indicariam que 90% do acordo estaria negociado e que o mesmo está prestes a ser anunciado. Porém, ninguém sabe ao certo os termos de tal acordo.

Por sua vez, as exportações líquidas estadunidenses, referentes ao ano 2018/19, iniciado em 1º de outubro passado, somaram 1,97 milhão de toneladas na semana encerrada em 28/03, representando um forte avanço sobre a média das quatro semanas anteriores. Novamente o maior comprador foi a China, com 1,7 milhão de toneladas. Somado ao volume de 20.500 toneladas para 2019/20, o total quase superou as expectativas do mercado.

Já as inspeções de exportação somaram 538.808 toneladas na semana encerrada em 4 de abril, acumulando no atual ano comercial um total de 19,4 milhões de toneladas, contra 20,4 milhões em igual período do ano anterior.

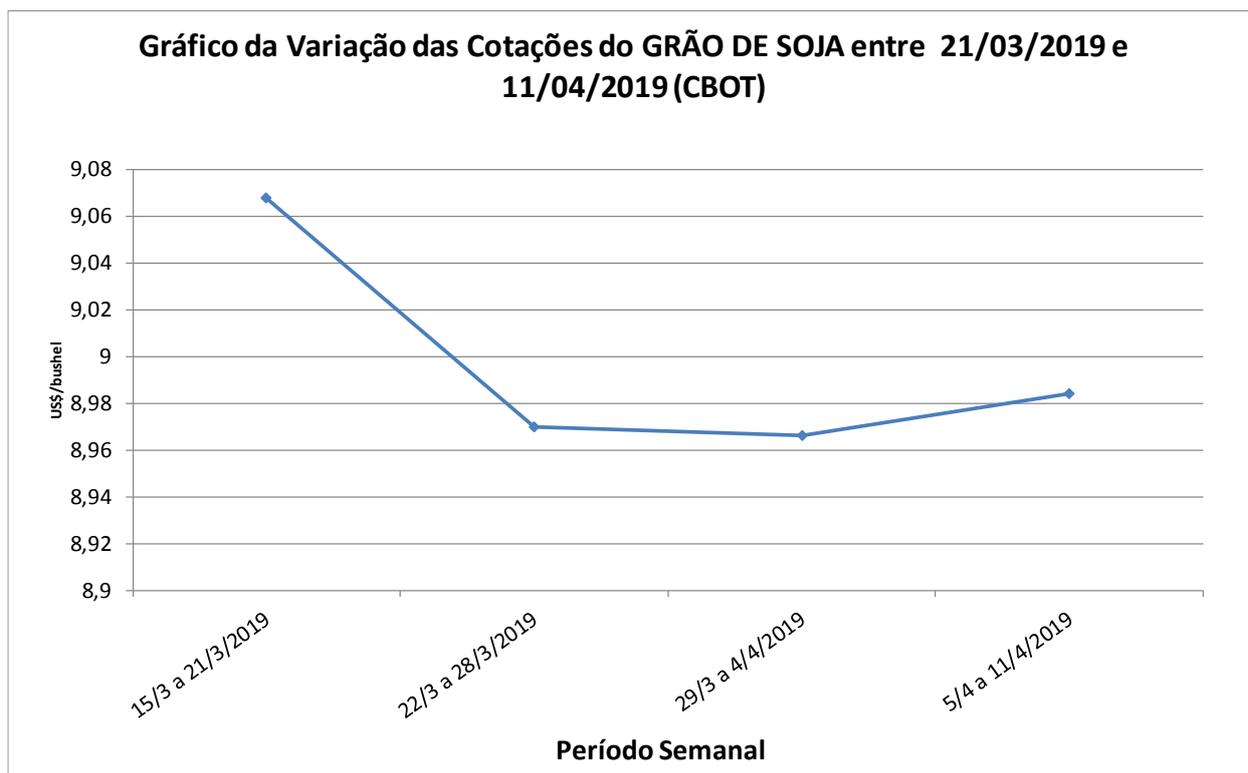
Aqui no Brasil, com o dólar voltando à casa dos R\$ 3,82 em alguns momentos da semana, os preços médios recuaram. O balcão gaúcho caiu para R\$ 69,93/saco, enquanto os lotes vieram para valores entre R\$ 71,50 e R\$ 72,00/saco. Nas demais praças nacionais os lotes oscilaram entre R\$ 63,50 em Sorriso (MT) e R\$ 76,50/saco em Campos Novos (SC), passando por R\$ 72,00 no norte do Paraná; R\$ 68,00 em São Gabriel (MS); R\$ 66,00 em Goiatuba (GO); e R\$ 66,50 em Pedro Afonso (TO) e Uruçuí (PI).

Quanto aos prêmios nos portos nacionais, o quadro piorou, com os mesmos ficando entre menos US\$ 0,09/bushel e mais US\$ 0,29/bushel nesta semana. Isso auxiliou igualmente a reduzir o preço interno da oleaginosa.

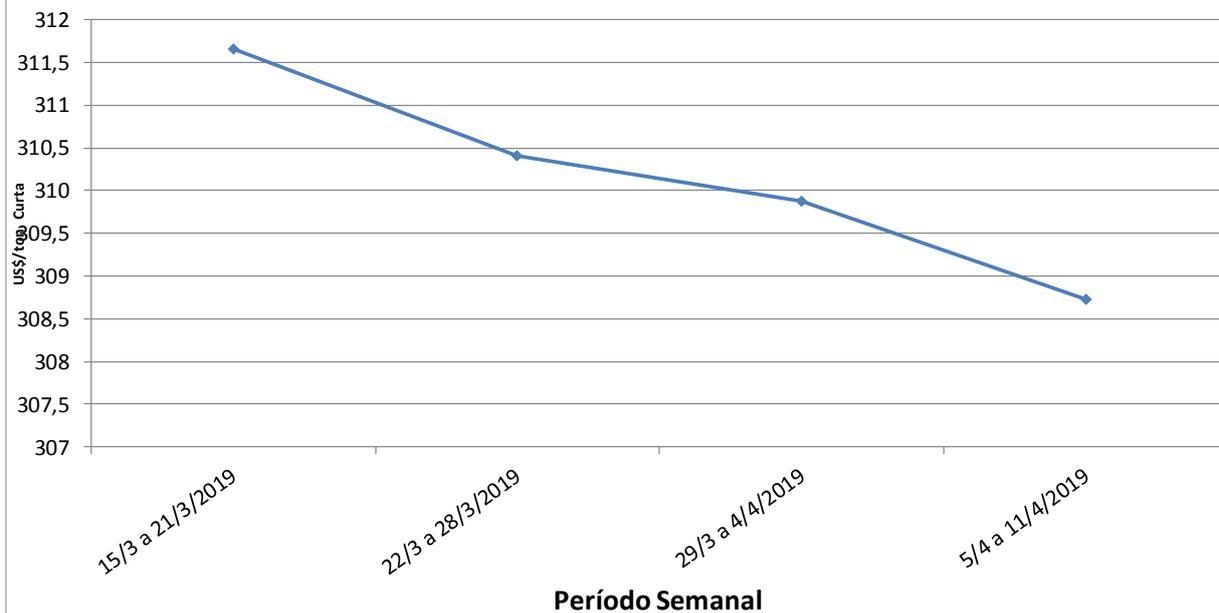
A comercialização da atual safra de soja brasileira, até o dia 05/04, atingia a 48% do total, contra 56% na média histórica, sendo que nos quatro principais estados produtores o quadro era o seguinte: no Mato Grosso havia 60% vendido, contra 66%

na média; no Paraná 40%, contra 44% na média; no Rio Grande do Sul 25%, contra 36% na média; e em Goiás 56% vendido, contra 65% na média histórica. Já a colheita atingia a 83% da área no dia 05/04, contra 77% na média, sendo que o Rio Grande do Sul havia colhido 53% da área, contra 37% na média; o Paraná 90%, ficando dentro da média; Goiás 97%, contra 95%; enquanto o Mato Grosso e o Mato Grosso do Sul já haviam encerrado a mesma. (cf. Safras & Mercado) Os demais Estados igualmente apresentavam um quadro de colheita superior à média histórica. Ou seja, nesta safra está ficando muita soja estocada à espera de preços melhores.

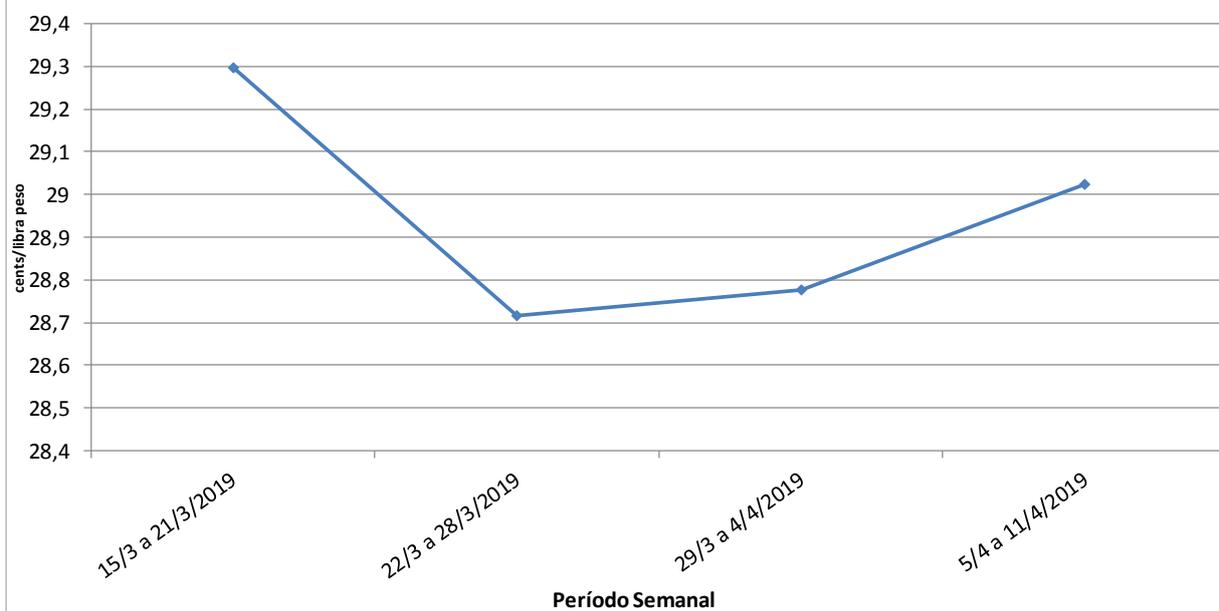
Abaixo seguem os gráficos da variação de preços da soja e seus derivados no período de 21/03/2019 a 11/04/2019.



**Gráfico da Variação das Cotações do FARELO DE SOJA entre 21/03 e 11/04/2019 (CBOT)**



**Gráfico da Variação das Cotações do ÓLEO DE SOJA entre 21/03 e 11/04/2019 (CBOT)**



## MERCADO DO MILHO

As cotações do milho igualmente pouco se alteraram nesta semana, fechando a quinta-feira (11) em Chicago a US\$ 3,60/bushel, contra US\$ 3,65 uma semana antes.

Também para o milho o relatório de oferta e demanda divulgado no dia 09/04 não trouxe grandes novidades, porém, seu viés foi baixista. A produção dos EUA foi mantida em 366,3 milhões de toneladas, enquanto os estoques finais foram elevados em 5 milhões de toneladas, atingindo agora a 51,7 milhões de toneladas. A produção mundial de milho ficou em 1,107 bilhão de toneladas, enquanto os estoques finais mundiais chegariam a 314 milhões de toneladas em 2018/19. A produção de milho no Brasil somaria 96 milhões de toneladas, enquanto a da Argentina chegaria a 47 milhões.

Por sua vez, a exportação semanal dos EUA, na semana anterior, ficou em apenas 537.000 toneladas, decepcionando o mercado. As chuvas acima do normal no Meio Oeste estadunidense não têm tido efeito sobre Chicago, embora possam atrasar o plantio do cereal. Aliás, no final desta semana houve alguns indicativos de que o clima melhoraria para o final do mês, lembrando que o forte do plantio se dá a partir de 15/04. Dito isso, até o dia 07/04 cerca de 2% de área havia sido semeada, porém, em regiões do Texas, as quais não sofrem com o excesso de chuvas.

Aqui na Argentina e no Paraguai, a tonelada FOB de milho ficou respectivamente em US\$ 158,00 e US\$ 117,50.

E no Brasil, os preços do milho se mantiveram no padrão das semanas anteriores, com o balcão gaúcho fechando a semana na média de R\$ 31,64/saco, enquanto os lotes recuaram para valores entre R\$ 34,00 e R\$ 36,50/saco. Nas demais praças nacionais, os lotes giraram entre R\$ 25,50/saco em Sorriso e Campo Novo do Parecis (MT) e R\$ 38,00 em Itanhandu (MG), passando por R\$ 36,50/saco em Videira e Concórdia (SC).

Há pressão de queda de preços no interior de São Paulo, com os consumidores não encontrando dificuldades para comprar milho. Ao mesmo tempo, a safrinha avança normalmente, sem problemas climáticos na maior parte do país. Por enquanto, a tendência continua sendo de baixa nos preços internos do milho caso a safrinha seja normal a partir de junho.

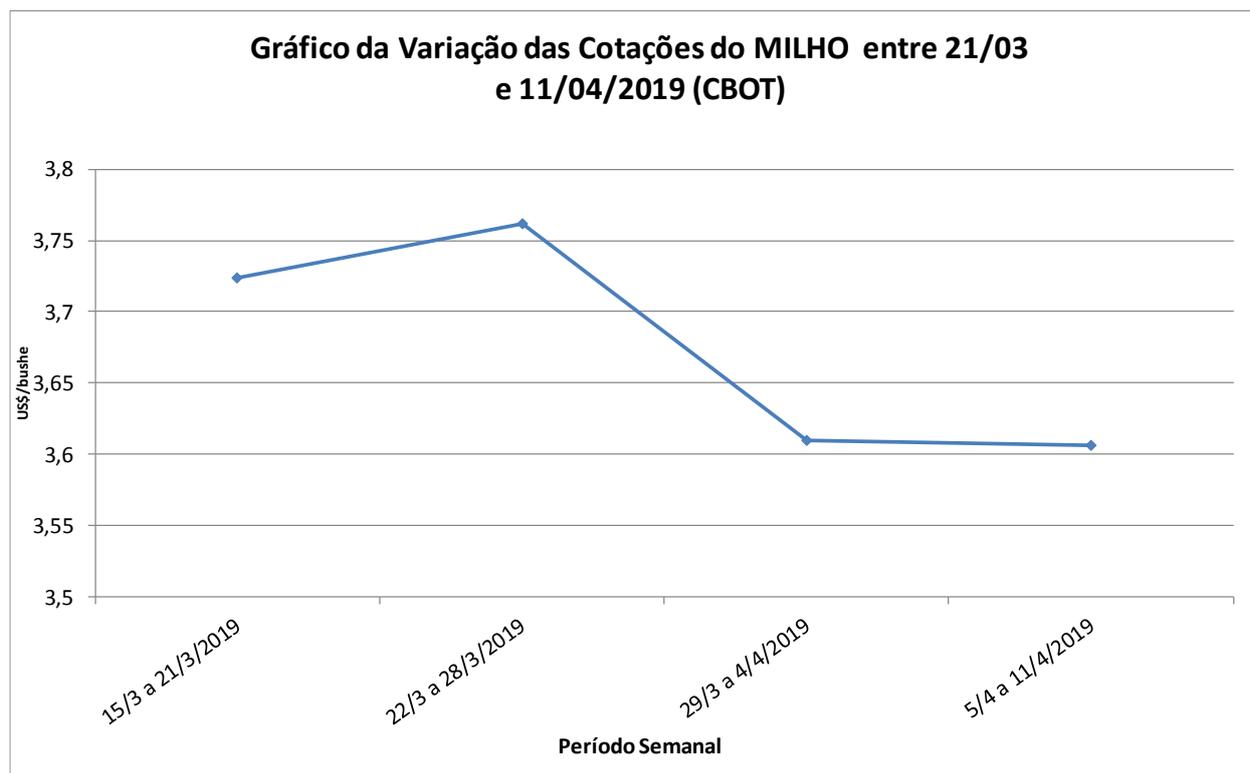
No Paraná, já houve negócios com a safrinha, nesta semana, a R\$ 29,00/saco para entrega no início de junho. No porto de Paranaguá há comprador a R\$ 35,00 para agosto e setembro. No Mato Grosso, a safrinha oscila ao redor de R\$ 20,00/saco por enquanto. Em São Paulo, a Sorocabana indica R\$ 35,00/saco no disponível, enquanto o referencial Campinas chega a R\$ 39,50 no CIF. O porto de Santos trabalha com a safrinha a R\$ 35,00/saco para agosto e setembro igualmente, porém, sem interesse de venda. Em Goiás, o comprador da safrinha aponta valores entre R\$ 23,00 e R\$ 23,70/saco para julho, porém, sem interesse de venda. (cf. Safras & Mercado)

Na BM&F houve negócios entre R\$ 36,00 e R\$ 37,00/saco CIF para julho e agosto, mais ICMS para São Paulo. No geral, a safrinha somente terá reação de preços se

houver elevação em Chicago e/ou uma maior desvalorização do Real que ajudaria nas exportações.

Na primeira semana de abril o Brasil exportou 146.250 toneladas de milho, contra 44.060 toneladas no mesmo período do ano anterior. Quanto à comercialização da safrinha atual, a mesma atingia a 25% do total nesta primeira metade de abril. Já a colheita da safra de verão no Centro-Sul brasileiro atingia a 63% da área total em 05/04, sendo 82% no Rio Grande do Sul.

Abaixo segue o gráfico da variação de preços do milho no período entre 21/03/2019 a 11/04/2019.



## MERCADO DO TRIGO

As cotações do trigo, para o primeiro mês cotado, voltaram a recuar no final da presente semana. O fechamento desta quinta-feira (11) ficou em US\$ 4,60/bushel, contra US\$ 4,70 uma semana antes.

O principal motivo do recuo foi o relatório de oferta e demanda do USDA, divulgado no dia 09/04. O mesmo confirmou a safra estadunidense de trigo, em 2018/19, em 51,3 milhões de toneladas, porém, elevou os estoques finais para 29,6 milhões. Ao mesmo tempo, a safra mundial de trigo foi estabelecida em 732,9 milhões de toneladas, com leve recuo sobre março, enquanto os estoques finais mundiais foram elevados para 275,6 milhões de toneladas, somando 5 milhões sobre o indicado em março. A produção brasileira passada de trigo foi confirmada em 5,4 milhões e a da Argentina em 19,5 milhões de toneladas. Já as importações do Brasil ficariam em 7,5 milhões de toneladas no atual ano comercial.

Desta forma, o relatório foi baixista para as cotações do trigo em Chicago, puxando os preços nacionais igualmente, na medida em que os valores de importação junto à Argentina igualmente cedem.

Ainda nos EUA, as vendas líquidas de trigo, para o ano 2018/19, iniciado em 1º de junho, somaram 704.700 toneladas na semana encerrada em 28/03. As mesmas ficaram 70% acima da média das quatro semanas anteriores, porém, isso não foi suficiente para reverter o movimento de baixa em Chicago.

No Mercosul, a tonelada FOB para exportação oscilou entre US\$ 215,00 e US\$ 220,00, enquanto a safra nova Argentina permaneceu em US\$ 180,00 na compra.

E no Brasil os preços médios se estabilizaram, com o balcão gaúcho fechando a semana em R\$ 41,60/saco, enquanto os lotes se mantiveram em R\$ 48,00/saco. No Paraná, o balcão não saiu de valores entre R\$ 45,00 e R\$ 48,00, enquanto os lotes giraram entre R\$ 54,00 e R\$ 55,20/saco. Já em Santa Catarina, o balcão se manteve entre R\$ 42,00 e R\$ 45,00/saco, enquanto os lotes, na região de Campos Novos, estacionam em R\$ 51,00/saco.

Os moinhos brasileiros continuam sendo abastecidos por importações feitas antecipadamente, alongando seus estoques e não precisando muito do trigo nacional, que está escasso. Neste momento, a demanda nacional por farinha está menor, fato que reduz a cadência de moagem do cereal. Com o atual câmbio, os preços internos estão na paridade do produto importado. Dito isso, o câmbio continua sendo o elemento central para definir os preços futuros do trigo no Brasil, além do novo plantio e o clima de outono/inverno que o país terá.

No geral, espera-se baixa liquidez no mercado de trigo nacional, pelo menos até a entrada da nova safra a partir de setembro pelo Paraná. (cf. Safras & Mercado)

Abaixo segue o gráfico da variação de preços do trigo no período entre 21/03/2019 a 11/04/2019.

**Gráfico da Variação das Cotações do TRIGO entre 21/03 e 11/04/2019 (CBOT)**

